



PARECER ÚNICO

PROTOCOLO Nº 150934/2008

Indexado ao(s) Processo(s)

Licenciamento Ambiental Nº 01580/2004/001/2005		
Outorga Nº : 03961/20005		
APEF Nº		
Reserva legal Nº		

Empreendimento: Metalúrgica Corradi	
CNPJ: 03.966.778/0001-48	Município: Itaúna

Unidade de Conservação: Não	Sub Bacia: Rio São João
Bacia Hidrográfica: Rio Pará	

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
B-03-07-7	Produção de Fundidos de Ferro e Aço, s/ tratamento Químico Superficial, inclusive a partir de reciclagem.	3
B-05-09-6	Usinagem	3

Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: Sim	Automonitoramento: SIM

Responsável Técnico pelo empreendimento: Maurício Fernandes de Oliveira	Registro de classe
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Cláudio José Gama	Registro de classe Crea-MG 83872

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	SITUAÇÃO

Relatório de vistoria: ASF 069/2006	DATA: 23/11/2006
-------------------------------------	------------------

Data:

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Roberto Vilela Nogueira	Masp 1147633-0	<i>Roberto V. N.</i>
Alexandre Ferreira	Masp 1147022-2	
Daniela Diniz Faria	Masp 1.182.945-4	<i>Daniela Faria</i>



1. INTRODUÇÃO

Este parecer tem por objetivo subsidiar o COPAM no julgamento do processo de Licença de Operação Corretiva para atividade de Produção de Fundidos de Ferro e Aço, s/ Tratamento Químico Superficial, inclusive a partir de reciclagem e acabamento através de Usinagem.

Foram informadas no FCEI (Formulário de Caracterização do Empreendimento Integrado), duas atividades desenvolvidas no empreendimento: fundição e usinagem. A atividade de produção de fundidos (Fundição) tem por parâmetro que define o porte do empreendimento a Capacidade Instalada e a atividade usinagem tem por parâmetro a área útil e o número de empregados, sendo que a capacidade instalada informada no FCEI para a fundição de 40 toneladas por dia entre 15 e 100 t/dia e a área útil informada (21,78 ha) maior que 3 hectares e menor que 30 hectares e o número de funcionários menor que 350 e maior que 50 (98 funcionários), são considerados empreendimentos de médio porte e por tratar-se de atividades consideradas de médio potencial poluidor/degradador, foram classificadas, segundo a DN 74/04 em classe 3.

A Metalúrgica Corradi é uma indústria que produz peças em ligas de Ferro fundido cinzento, nodular e vermicular utilizando dois fornos de indução elétricos: FI 1 com capacidade para fundir 2.500 kg/hora e FI 2 com capacidade para 3.500 Kg. Possui também dois fornos do tipo cubilô, desativados a mais ou menos 11 anos. Para realizar o acabamento e adequação dos produtos finais, são realizados procedimentos de jateamento de areia, usinagem e pintura das peças fundidas. Possui também uma linha de montagem de equipamentos agrícolas. Foi informado no RCA que o empreendimento em estudo está em funcionamento desde 1.947. Foi realizada vistoria ao empreendimento em 23/11/2006 pelo engenheiro químico Alexandre Ferreira.

A empresa responsável pelos estudos ambientais apresentados é Fero Ambiental, com sede no município de Juatuba à Rodovia MG 050 – nº 545, Bairro Canaan.

2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

O empreendimento está instalado às margens da rodovia MG 050, sendo uma área com características de expansão urbana para finalidade industrial. No seu entorno encontra-se instalado, no lado direito de quem entra, uma caldeira para geração de vapor destinado à Companhia Industrial Santanense; ao lado esquerdo uma propriedade rural; ao fundo divisa com o rio São João. A topografia do terreno é suave, com inclinação na direção do curso d'água, sendo na parte baixa, identificado um passivo de disposição de areia de fundição numa área de 31.000 m². A empresa foi instalada neste local em junho de 1.977, quando realizaram a conformação da área para instalação dos galpões, vias de acesso e circulação interna. As atividades da Fundição Corradi se processam, na quase totalidade, em galpões fechados. Foi observado o ajardinamento de áreas próximas à portaria e escritórios. Nas demais área interna observou-se vias de acesso sem pavimentação e sem sistema de controle de águas pluviais destinado a caixas de sedimentação.

A atividade de fundição utilizando fornos à indução possui menor taxa de geração de efluentes atmosféricos, comparado a fornos que usam combustíveis fósseis, porem foi

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 13/03/08 Página1/13
------------	---	------------------------------

Jan *deu*



informado no RCA que as impurezas possíveis de contaminação da matéria prima utilizada no abastecimento dos fornos podem gerar emissão de particulados. Foi observado em vistoria a geração de material particulado no galpão de fundição, que pode ser causada por impurezas na sucata utilizada ou proveniente do processo de desmoldagem das peças.

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Para o desenvolvimento das atividades informadas, a Metalúrgica Corradi conta com 98 funcionários trabalhando em dois turnos de 22:00 às 6:00 e 7:00 às 17:00 horas em uma área total de 23,1 ha onde se encontram instaladas, logo após a portaria, edificações para administração, laboratório, vestiário e refeitório. Numa cota intermediária, estão instalados seis galpões para desenvolvimento das atividades produtivas. No primeiro galpão está instalado o depósito de areia e correia transportadora ligada ao galpão de fundição. Nos demais galpões são realizadas as atividades modelagem, acabamento, usinagem e linha de montagem. Abaixo do último galpão está localizada a área onde foi instalado um depósito de descarte da areia de fundição, na qual prevê-se a reabilitação desta área. Na divisa esquerda existe uma linha de transmissão da CEMIG, localizada sobre a cerca.

3. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

O empreendimento está instalado às margens da rodovia MG 050, sendo uma área com características de expansão urbana para finalidade industrial. No seu entorno encontram-se instalados, no lado direito de quem entra, uma caldeira para geração de vapor destinado à Companhia Industrial Santanense; ao lado esquerdo uma propriedade rural; ao fundo divisa com o rio São João. A topografia do terreno é suave, com inclinação na direção do curso d'água, sendo na parte baixa, identificado um passivo ambiental causado pela disposição de areia de fundição na década de 70 e 80, numa área de 31.000 m². A empresa foi instalada neste local em junho de 1.977, quando realizaram a conformação da área para instalação dos galpões, vias de acesso e de circulação interna. As atividades da Fundição Corradi se processam na quase totalidade, em galpões fechados.

Por ocasião da vistoria ao empreendimento, foram identificados a disposição a céu aberto de efluente sanitário, acessos internos sem pavimentação, interrupção de sistema de drenagem pluvial, geração de poeira no transporte de areia via correia transportadora, geração de poeira no trânsito de veículos e máquinas e o ruído intenso na área de desmoldagem das peças.

A atividade Usinagem é desenvolvida para a manutenção do maquinário da empresa e para promover o acabamento final de algumas peças fundidas.

3.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Para o desenvolvimento das atividades informadas, a Metalúrgica Corradi conta com 98 funcionários trabalhando em dois turnos de 22:00 às 6:00 e 7:00 às 17:00 horas em uma área total de 23,1 ha na qual encontram-se instaladas, logo após a portaria, edificações

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 13/03/08 Página 1/13
------------	---	-------------------------------

Am *Dee*



para administração, laboratório, vestiário e refeitório. Numa cota intermediária estão instalados seis galpões para desenvolvimento das atividades produtivas.

No galpão de fundição estão instalados dois fornos do tipo cubilô e dois do tipo indução. O forno cubilô é composto de revestimento metálico e cerâmico refratário dispostos de forma cilíndrica, que são abastecidos com camadas alternadas de coque e metal até o topo. Os metais são fundidos pelo coque incandescente e pelos gases aquecidos, liberados pela combustão. O forno indução utiliza a energia elétrica como fonte de calor. Neste processo, um campo magnético formado a partir de um solenóide (bobina), induz a passagem de corrente elétrica pela carga metálica, que, devido ao efeito joule a carga metálica é aquecida até sua completa fusão. Atualmente estão trabalhando com apenas dois fornos a indução.

O galpão de depósito de areia é parcialmente fechado nas laterais. Neste estão instalados um silo de areia com sistema de alimentação por via pneumática. Esta área apresentou no dia da vistoria, deposição de poeira sobre os equipamentos, apesar de ser instalado filtro de mangas neste local.

O Galpão destinado à confecção dos modelos das peças a serem fundidas manipula areia virgem acrescida de resinas próprias para confecção de machos. Posteriormente são revestidos com tinta à base de solventes orgânicos inflamáveis. Foi observada a negligência de um funcionário ao entrar na sala de produtos para pintura, deixando um cigarro aceso na porta de acesso.

Os demais galpões são utilizados para a moldação e fundição das peças, acabamento, pintura e montagem dos produtos.

3.1.1. RESERVA LEGAL

Empreendimento instalado em zona urbana, fazendo desnecessária a exigência da averbação de reserva legal.

3.2. AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

De acordo com informações apresentadas no FCEI, o empreendimento está instalado em área urbana, não ocorrerá supressão de vegetação e não é consumidor de produtos de origem florestal, dispensando qualquer exigência quanto a APEF.

3.3. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Foi informado no FCEI que a empresa realiza uma captação de água em poço tubular e que não possui outorga, sendo localizado na cota mais baixa do terreno, de onde é bombeada para uma caixa d'água localizada na parte alta. O equipamento não possui horímetro e hidrômetro instalados. Durante a análise do processo, através de pesquisa ao sistema de informações ambientais, foi confirmado o deferimento da outorga de poço

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 13/03/08 Página 1/13
------------	---	-------------------------------

Assinaturas manuscritas



tubular sobre processo nº 03961/2005. Durante a vistoria, foi identificada uma tubulação com um registro próximo ao poço tubular, que não pode ser constatado a sua origem e que parece vir do Rio São João.

3.4. IMPACTOS IDENTIFICADOS

Foram identificadas em vistoria a geração de efluente atmosférico na fusão do metal e descarte de resíduos sólidos caracterizados por escórias e areias de fundição, gerados no processo produtivo.

No processo produtivo de fundição de peças metálicas adotados pela Metalúrgica Corradi, foram identificadas ainda, a geração de poeira fugitivas no transporte de areia realizado através de correia transportadora, na desmoldagem das peças e no abastecimento do silo de areia. Este transporte deverá ser protegido contra ventos e chuva, sendo recomendado o enclausuramento da mesma.

Há geração de Ruído intenso na desmoldagem das peças produzidas.

Na área de acabamento e montagem da linha de produção, foi identificada a geração de efluente industrial contaminado por tinta a óleo, proveniente do processo de exaustão da cabine de pintura, não sendo esclarecido o destino deste efluente. Também é gerado efluente atmosférico na forma de silicatos na área de jateamento de areia, que dependendo do tamanho das peças são jateadas sem enclausuramento.

Foram identificados também a ausência de sistema de tratamento de esgotos sanitários e sistema de coleta de águas pluviais dotado de caixa separadora de sólidos. Em vistoria foi identificado o vazamento de água na canaleta de drenagem.

No empreendimento estão instalados quatro compressores funcionando sem bacia de contenção e apresentando vazamento.

Na divisa esquerda existe uma linha de transmissão da CEMIG, localizada sobre a divisa do imóvel.

Não foi instalada cortina arbórea nos limites da empresa.

Abaixo do ultimo galpão está localizada a área onde foi instalado um depósito de descarte da areia de fundição, o qual foi identificado como passivo ambiental nas áreas a jusante do empreendimento. As areias descartadas não apresentam as características desejadas no processo de moldagem das peças. Este local possui uma área aproximada de 3,1 ha e deverá ser reabilitado para minimizar os impactos decorrentes da disposição inadequada e sem critério ocorrida no passado.

Van De



3.5. MEDIDAS MITIGADORAS

Para reduzir o impacto ambiental gerado na operação do empreendimento, sugerimos a adoção de práticas corretas para disposição de resíduos e instalação de equipamentos e sistemas considerados mitigadores dos impactos ambientais tais como: instalação de filtro na chaminé dos fornos, sistema de controle de águas pluviais, sistema de tratamento de efluentes sanitários, disposição correta de resíduos sólidos (Classes 1 e 2, conforme NBR 10.004) e adoção de boas práticas ambientais em todos os setores da empresa.

Foram sugeridas pelo empreendedor, através de Projeto de Recuperação de Área Degradada (Anexo 01 do processo de licenciamento), medidas para reabilitação da área utilizada no passado para disposição de areia de fundição. Após análise do referido projeto, constatamos a inexistência de estruturas consideradas necessárias para garantir a estabilidade e reabilitação desta área sem comprometer a contaminação do ambiente nas adjacências do maciço. Salienta-se que sua condição topográfica e constituição física são fatores relevantes e primordiais para o sucesso de qualquer tentativa de reabilitação. Será solicitado em foro de condicionantes a instalação de projeto contemplando estrutura de controle de águas pluviais (drenagem de pé de talude), direcionado a caixa separadora de sólidos, adição de solo para conformação do horizonte superficial, passível de abrigar as raízes das plantas em condições de crescimento e desenvolvimento e previsão de local apropriado em condições logísticas e de qualidades desejáveis para doar material para a área em questão, com apresentação da amostra de solo da área doador e plano de reabilitação da área doador ou plano de utilização pretendida (PUP) para a mesma.

Também foram apresentados projetos de adequações a serem implantados para correção das não conformidades identificadas "in loco" pela consultoria contratada e confirmadas pela realização de vistoria à empresa pelo técnico Alexandre Ferreira. São elas: Implantação de sistema de tratamento de efluente sanitário constituído por fossa séptica, filtro anaeróbico, caixa de gordura auxiliar e duas unidades de monitoramento de efluentes; adensador de lodo que será disponibilizado para realizar o desaguamento dos lodos da ETE sanitários e ETEI industriais.

Foram sugeridas no PCA (Plano de Controle Ambiental) apresentado, as seguintes adequações: instalação de sistemas de tratamento de efluentes industriais e sanitários; adequação da drenagem superficial com destino a tanque de sedimentação; caixa separadora de água e óleo; Enclausuramento e exaustão da área destinada ao jato de areia, com destino do material a um filtro de mangas; acondicionamento de resíduos sólidos provenientes das áreas de acabamento das peças em caçambas protegidas. Estas medidas deverão ser implantadas em foro de condicionantes da licença. Ressalta-se que os projetos apresentados são de responsabilidade do projetista da consultoria, cuja ART está no processo.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 13/03/08 Página 1/13
------------	---	-------------------------------

Van *Dee*



3.6. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Não foram sugeridas medidas compensatórias para concessão desta licença.

4. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado em conformidade com a documentação exigida e necessária para a análise do pedido da referida licença.

Os custos de análise no valor de R\$3.410,77 (Três mil, quatrocentos e dez reais e setenta e sete centavos) foram totalmente ressarcidos, conforme comprovação nos autos.

As publicações ocorreram com regularidade, sendo no jornal local e no jornal oficial.

Quanto à intervenção em Área de Preservação Permanente, e Averbação de Reserva legal não há que se falar em qualquer autorização, pois nenhuma exigência foi feita neste sentido até mesmo porque o empreendimento localiza-se em área urbana sem proceder supressão de vegetação ou qualquer intervenção em APP.

No que tange à utilização de recursos hídricos esta se encontra regularizada através da Portaria de nº 00198/2007, com vencimento em 30/01/2012, o que enseja a condicionante de nº 15.

Assim sendo, e em consonância com toda análise dos projetos, o que culmina no regular processamento do feito, nada obsta pelo deferimento da pleiteada Licença.

5. CONCLUSÃO

Desta forma, subsidiados pelos estudos ambientais apresentados, pela fiscalização realizada à área, além da regularidade documental, a equipe técnica da SUPRAM-ASF é favorável à concessão da Licença de Operação Corretiva para a empresa Metalúrgica Corradi Ltda, instalada à margem da rodovia MG 050, município de Itaúna, respeitando-se as condicionantes constantes dos Anexos I e II.

6 - PARECER CONCLUSIVO

Favorável: () Não (X) Sim

5 - VALIDADE DA LICENÇA: 6 (anos)

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 13/03/08 Página 1/13
------------	---	-------------------------------

Van *Lee*



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

Data: 05/11/2007

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Roberto Vilela Nogueira	Masp 1.147.633-0	<i>Roberto V. N.</i>
Alexandre Ferreira	Masp 1.147.022-2	
Daniela Diniz Faria	Masp 1.182.945-4	<i>Daniela Diniz Faria</i>

Am



ANEXO I

Processo COPAM Nº 01580/2004/001/2005		Classe/Porte: 3/P
Empreendimento: Metalúrgica Corradi Ltda		
Atividade Produção de Fundidos de Ferro e Aço, s/ Tratamento Químico Superficial, inclusive a partir de reciclagem e Usinagem.		
Endereço: Rovia MG 050 Km 53		
Localização: Bairro Universitário		
Município: Itaúna		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE: 6 anos
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*
1	Apresentar proposta de tratamento dos efluentes atmosféricos, em atendimento à DN Copam 11/86	2 meses
2	Instalar o sistema de tratamento proposto e aprovado pela equipe interdisciplinar supram ASF.	12 meses após aprovação.
3	Instalar horímetro e hidrômetro na captação realizada e realizar leituras mensais nos equipamentos instalados, armazenando-as na forma de planilhas, que deverão ser apresentadas a esta superintendência a cada 3 meses de leituras realizadas ou sempre que solicitado.	2 meses*
4	Instalar projeto de sistema de controle de águas pluviais contemplando toda a área utilizada pela empresa, direcionado a caixas de sedimentação de sólidos.	6 meses*
5	Instalar sistema de tratamento de efluentes sanitários conforme apresentado no PCA apresentando a ART de execução da obra.	3 meses*
6	Instalar sistema de tratamento de efluente industrial proveniente da cabine de pintura apresentando a ART de execução da obra.	3 meses*
7	Implantar depósito temporário de resíduos sólidos contaminados e outros resíduos classe I, que seja coberto e com piso pavimentado, (ABNT 10.004), até que os mesmos recebam destinação final, ambientalmente adequada.	3 meses*

Handwritten signatures



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

8	Apresentar complementação do projeto de reabilitação da área usada no passado como depósito de areia de fundição contendo: drenagem de pé de talude direcionada a caixa de sedimentação de sólidos, solo de cobertura com características que permitam o desenvolvimento de raízes e origem da terra utilizada no projeto e comprovar a reabilitação da área doadora.	3 meses*
9	Executar projeto de reabilitação da área usada no passado como depósito de areia de fundição.	8 meses*
10	Apresentar complementação dos projetos de sistema de tratamento de efluentes industriais e sanitários com sistema adensador de lodo separado para cada estação, permitindo o retorno do efluente ao respectivo tratamento.	1 mês*
11	Instalar projeto de caixa separadora de água e óleo (SAO) proposto no PCA para destinação dos efluentes gerados nas bacias de contenção dos compressores.	3 meses*
12	Apresentar monitoramento do ruído de fundo no entorno do empreendimento, em atendimento à lei estadual 10.100.	3 meses*
13	Apresentar Certidão do Corpo de Bombeiros, atestando a regularidade do empreendimento quanto às medidas de segurança e combate a incêndio no mesmo.	3 meses*
14	Instalar junto à divisa do empreendimento cortina arbórea com objetivo de reduzir a ação dos ventos e mitigar impacto visual e sonoro da operação do empreendimento. OBS: Não instalar cortina arbórea sob a rede elétrica.	8 meses*
15	Proceder ao preenchimento do FCEI de renovação da outorga (Portaria nº 00198/2007) 90 dias antes de seu vencimento, considerando que a validade da outorga expirará anteriormente a validade sugerida para a presente LO.	-
16	Executar o Programa de Automonitoramento conforme Anexo II.	Durante a vigência da LO

* Após notificação da concessão da licença

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 13/03/08 Página 1/13
------------	---	-------------------------------

Am Lee



ANEXO II

Processo COPAM Nº: 01580/2004/001/2005	Classe/Porte: 3/P
Empreendimento: Metalúrgica Corradi Ltda	
Atividade: Produção de Fundidos de Ferro e Aço, s/ Tratamento Químico Superficial, inclusive a partir de reciclagem e Usinagem.	
Endereço: Roovia MG 050 Km 53	
Localização: Bairro Universitário	
Município: Itaúna	
Referência: AUTOMONITORAMENTO	

1. EFLUENTES LÍQUIDOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Entrada e Saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários	Vazão, pH, sólidos totais, DBO, coliformes totais e termotolerantes.	Semestral
Saída do reservatório de sedimentação de sólidos	Sólidos em suspensão, sólidos dissolvidos, óleos e graxas, ABS e pH.	Semestral
Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes industriais.	pH, vazão média, temperatura, DBO, DQO, cor, sólidos suspensos e sedimentáveis, cromo total, chumbo, alumínio, ferro, óleos e graxas, ABS, sulfetos, zinco, benzeno.	Semestral

Relatórios: Enviar semestralmente à SUPRAM ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises além da produção industrial e o número de empregados no período.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO, ou na ausência delas, no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater* APHA – AWWA, última edição.

2. EFLUENTE ATMOSFÉRICOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Chaminé dos Fornos	Material Particulado	semestral

Relatórios: Enviar a Supram ASF semestralmente, até o dia 10 do mês subsequente ao mês de vencimento, os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como a dos certificados de calibração dos equipamentos de amostragem. Os relatórios deverão conter a identificação,

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 13/03/08 Página 1/13
------------	---	-------------------------------

[Handwritten signatures]



registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também, ser informado os dados operacionais e identificação do fomo no qual foi realizada a amostragem. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos em mg/Nm³. O padrão adotado para o parâmetro "Material Particulado" deverá atender ao limite estabelecido na DN COPAM 11/86.

Método de amostragem: normas ABNT, CETESB ou *Environmental Protection Agency - EPA* ou outras aceitas internacionalmente.

3. RESÍDUOS SÓLIDOS

Enviar semestralmente à SUPRAM ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO FINAL			OBS.
Denominação	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

- (*) 1 – Reutilização
2 – Reciclagem
3 – Aterro sanitário
4 – Aterro industrial
5 – Incineração
6 – Co-processamento
7 – Aplicação no solo
8 – Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
9 – Outras (especificar)

Os resíduos devem ser destinados somente para empreendimentos ambientalmente regularizados junto à administração pública.

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à SUPRAM ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

Importante: Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM ASF, em face do desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 13/03/08 Página 1/13
------------	---	-------------------------------

[Handwritten signatures]